

Incidência de dengue no mundo pode ser o triplo do estimado, diz estudo

Um estudo publicado neste domingo estima que o número de pessoas infectadas com dengue por ano em todo o mundo seja mais de três vezes maior do que a Organização Mundial da Saúde (OMS) acreditava.

Neste artigo, publicado na versão online da revista "Nature", a equipe internacional de pesquisadores reuniu dados de vários países afetados pela doença e criou um modelo de computador para estimar o número de pessoas infectadas.

Eles concluíram que cerca de 96 milhões apresentam sintomas claros da doença, mas que até 300 milhões podem adquiri-la sem terem o diagnóstico confirmado por médicos. O total ficaria em aproximadamente 390 milhões de casos por ano, bem acima dos 100 milhões estimados pela OMS.

O levantamento mostrou ainda onde ocorrem esses casos. A Ásia é o continente mais atingido, com 70% dos casos - a Índia sozinha reúne 34% das infecções. Outros 14% dos casos estão nas Américas, com destaque para o Brasil e para o México.

O restante está na África, o que serve como um alerta. Geralmente, a doença não é considerada uma ameaça tão grande no continente porque os médicos não conseguem fazer muitos diagnósticos - em boa parte das vezes, a dengue é confundida com outras doenças que têm sintomas parecidos.

A equipe de Samir Bhatt, da Universidade de Oxford, na Inglaterra, afirmou que a descoberta deve ajudar na coordenação na prevenção da dengue, principalmente depois que os cientistas conseguirem elaborar uma vacina contra o vírus. Outro objetivo dos autores é ampliar a discussão sobre o impacto global da doença - apesar de presente no cotidiano brasileiro, a dengue não é muito conhecida na Europa e nos Estados Unidos.

Fonte: G1